



NÍVEL 2

OS MINISTÉRIOS DA IGREJA

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria nós estudaremos sobre os ministérios da Igreja, sendo que este estudo irá nos ajudar cada vez mais a descobrirmos nossa função no Corpo de Cristo, a valorizarmos cada função estabelecida por Deus e estarmos disponíveis para nos prepararmos e assim cumprirmos com fidelidade o nosso chamado ministerial (1Co 4.1,2 [recomendamos que você estude essa e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: Quem é a Igreja? E o que são as igrejas locais?	02
Capítulo 2: O que são os ministérios da Igreja?	03
Capítulo 3: Para quê Deus estabeleceu os ministérios da Igreja?	04
Capítulo 4: Quem é que chama para o ministério, capacita, envia e supre o ministro?	05
Capítulo 5: Algumas responsabilidades que nós, os ministros do Senhor, devemos ter	06

Capítulo 6: O que precisamos fazer para conseguirmos renovar a alma e dominar a carne para, assim, cumprirmos as responsabilidades de um ministro de Deus?	07
Capítulo 7: Quais são os ministérios do corpo de Cristo que têm maior responsabilidade? Por quê?	08
Capítulo 8: Jesus Cristo homem em Seu ministério terreno: Os cinco dons ministeriais em operação	10
Capítulo 9: Conhecendo e entendendo os cinco dons ministeriais.....	11
Capítulo 10: Conhecendo e entendendo outros ministérios do Corpo de Cristo	20
Capítulo 11: Aprovações e perseguições por estarmos servindo ao Senhor em nosso chamado ministerial.....	22
Conclusão.....	22

CAPÍTULO 1

QUEM É A IGREJA? E O QUE SÃO AS IGREJAS LOCAIS?

- **A Igreja (At 20.28; 1Co 1.1,2):** Também chamada de o Corpo de Cristo (Ef 1.22,23), é a nação espiritual que surgiu por causa das mortes e ressurreições de Jesus, nação esta que é formada por todos os judeus e gentios que nascem de novo (recebem a Cristo como seu Senhor e Salvador) durante a dispensação da Graça (Ef 2.11-16).

Observações:

1ª) A dispensação da Graça começou no dia da ressurreição de Cristo, a partir do momento em que Ele soprou em Seus discípulos para eles receberem o Espírito Santo (Jo 20.19-22) até o dia do Arrebatamento da Igreja (1Ts 4.13-17).

2ª) Aqueles que nascerem de novo fora do período da dispensação da Graça (os salvos do VT, da Ira Futura e do Milênio) não serão membros da Igreja, mas espiritualmente serão judeus e gentios salvos (Ez 37.21,22; Mt 19.27,28; Is 2.1-4; Ap 2.26,27 [as palavras hebraica e grega traduzidas por “nação” nestes versículos de Isaías e Apocalipse também são traduzidas por “gentio”]).

Estudaremos mais sobre a dispensação da Graça, o Arrebatamento, a Ira Futura e o Milênio na matéria ESCATOLOGIA.

- **Igrejas Locais:** São os lugares onde os salvos se reúnem, ou seja, congregam (Hb 10.25) para

adorar a Deus, aprender a Palavra Dele e servi-Lo, e onde se submetem à liderança estabelecida nestes lugares (1Co 16.15,16).

Observações:

1ª) Em nossos dias as igrejas locais estão ligadas a denominações, ou seja, a nomes (Batista, Congregacional, Assembleia de Deus etc.), e estas denominações também são chamadas de ministérios. Não devemos confundir com os ministérios ou funções que estudaremos nesta matéria.

2ª) No tempo da Igreja Primitiva, os irmãos na fé se reuniam (congregavam) em vários lugares: casas (Rm 16.3,5; 1Co 16.19), galpões, edifícios, os irmãos de Jerusalém no pátio do Templo (Lc 24.52,53; At 2.46) etc.; e nestes lugares eles eram submissos à liderança estabelecida (**1Co 16.15,16; 1Ts 5.12,13**).

É BÍBLICO CONGREGARMOS NUMA IGREJA LOCAL E NOS SUBMETERMOS À LIDERANÇA ESTABELECIDADA NELA? POR QUÊ?

Sim (Hb 10.25; Lc 24.52,53; At 2.46; 1Co 16.15,16; 1Ts 5.12,13), porque a vontade de Deus é que congreguemos numa igreja local liderada por um pastor ungido por Ele, para sermos cuidados espiritualmente por ele e pelos outros quatro dons ministeriais (Ef 4.11), e dessa forma cresçamos no conhecimento e entendimento da Palavra Dele (Ef 4.11-16).

Observação: Nós estudaremos sobre os cinco dons ministeriais (apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre) ainda nesta matéria.

O que não é bíblico é que existam diferenças doutrinárias nas denominações, e por consequência existam tantas divisões no meio cristão (Am 3.3; 1Co 1.10-13 [o que esta passagem de 1 Coríntios relata que acontecia naquela igreja local infelizmente ocorre nos nossos dias com a maioria dos irmãos na fé; a diferença é que agora muitos dizem: “eu sou tradicional”, e “eu pentecostal”, já “eu neo-pentecostal” etc.]).

CAPÍTULO 2

O QUE SÃO OS MINISTÉRIOS DA IGREJA?

A palavra “ministério” significa: trabalho, função, ofício, serviço.

Os ministérios da Igreja são os vários serviços que Deus confiou aos membros da nação espiritual chamada Igreja.

Os ministérios que estudaremos nesta matéria são:

- Os cinco dons ministeriais:

- ✓ Apóstolo.

- ✓ Profeta.

- ✓ Evangelista.

- ✓ Pastor.

- ✓ Mestre.

- Reconciliação.

- Socorros.

- Exortação.

- Contribuição.

CAPÍTULO 3

PARA QUÊ DEUS ESTABELECEU OS MINISTÉRIOS DA IGREJA?

Para proporcionar:

1 – Salvação aos ímpios;

2 – E pleno conhecimento da Palavra Dele aos que foram salvos (1Tm 2.3,4).

Observação: Os ministérios do Corpo de Cristo (da Igreja) são diferentes, porém dependem um do outro e existem para realizar os dois objetivos citamos anteriormente (1Co 12.12-31 [neste texto vemos que o apóstolo Paulo comparou os ministérios da Igreja com as diferentes funções que as partes do corpo humano desempenham, mostrando com isso que *um ministério depende do outro*]).

CAPÍTULO 4

QUEM É QUE CHAMA PARA O MINISTÉRIO, CAPACITA, ENVIA E SUPRE O MINISTRO?

A Trindade (Deus Pai, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo):

- Chama (**1Co 12.28**; **Ef 4.7,11**);
- Capacita (**Mq 3.8**; **Lc 4.18,19**; **At 10.38** [a expressão “o Espírito Santo ungiu”, que aparece nestas passagens de Lucas e Atos, se refere à *unção {capacitação do Espírito de Deus} para que o servo do Senhor desempenhe bem o seu chamado ministerial*]);
- Envia (**At 13.1-4**);
- E supre (**Fp 4.10-18** [nesta passagem vemos que o apóstolo Paulo foi suprido pelos irmãos da cidade de Filipos; entendemos perfeitamente que foi Deus quem os usou para supri-lo]; **1Rs 17.1-16**).

Observações:

1ª) Nós só vamos ser verdadeiramente felizes nesta Terra se nos disponibilizarmos a aprender a Palavra de Deus com o propósito de servi-Lo dentre os ministérios da Igreja (Jo 4.30-34), independentemente da função que desempenharemos, pois, como já vimos, todas as funções no Corpo de Cristo são importantes (**1Co 12.14-27**); afinal somos servos do Senhor (Mt 10.24,25; Jo 12.26; 13.13,16; At 4.29; Rm 6.16,22; 14.4; Ef 6.5,6; 2Tm 2.24; Ap 1.1; 2.20; 22.3).

2ª) Infelizmente existem pessoas que estão exercendo ministérios aos quais Deus não as chamou, achando que tem esta função porque fizeram um curso, ou porque alguém disse que elas tinham etc.

Outros até foram chamados pelo Senhor, mas por falta de preparação (falta de um bom nível de conhecimento e entendimento da Palavra de Deus) não estão servindo a Ele como deveria (1Tm 3.6 [este versículo nos mostra que um ministro consagrado não deve ser imaturo nas coisas de Deus, pois a palavra “neófito” significa: novato, iniciante]; **2Tm 2.15**).

É por isso que tanto os que exercem ministérios que não foram chamados como os que foram chamados, mas servem sem estar preparados são insatisfeitos, frustrados, e trazem problemas para outros e para si (Tg 3.1; 1Tm 3.6,7).

ALGUMAS RESPONSABILIDADES QUE NÓS, OS MINISTROS DO SENHOR, DEVEMOS TER

Para que a unção, capacitação do Espírito de Deus, que proporciona ao servo do Senhor desempenhar bem o seu chamado ministerial permaneça operando em nós e aumente, devemos andar na fé, na esperança e no amor dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra (2Co 5.7; Tt 2.11-13; Ef 5.1,2; Gl 5.22,23; Fp 3.12-16).

1 Timóteo 3.2-13 é uma entre muitas passagens do NT onde vemos a prática do amor (o fruto do Espírito) sendo detalhado, e o Espírito através de Paulo mostra a responsabilidade que os bispos (pastores) e os diáconos tem de manifestá-lo, porém Deus não faz acepção de pessoas (**At 10.34**), e por isso o amor não deve ser revelado apenas pelos pastores e diáconos, mas também por todos aqueles que têm os outros ministérios do Corpo de Cristo, ou seja, por todos nós que nascemos de novo.

Estudaremos agora essa passagem, entendendo que essas atitudes vão se manifestando cada vez mais em nossas vidas (**2Co 3.18; Rm 1.16,17**), mediante a renovação da nossa alma e o domínio das inclinações (estímulos, impulsos) da carne (**Rm 12.1,2; Ef 4.22-24**).

1 TIMÓTEO 3.2-13 na versão King James Atualizada (destacamos em negrito algumas palavras do texto bíblico e colocamos nossos comentários entre parênteses).

2. É fundamental que o bispo (o pastor, mas serve também para todo ministro) seja **irrepreensível** (viva aquilo que já conhece e entende da Palavra e se esforce para entender o que apenas conhece), **marido de uma só esposa, equilibrado, tenha domínio próprio**, seja **respeitável** (se dê ao respeito), **hospitaleiro** (receba alguém em sua casa com boa educação, e se for necessário hospedar alguém de confiança em sua casa, fazê-lo com alegria), **capacitado para ensinar** (consequência de ter uma vida de oração e estudo da Palavra de Deus);

3. **não deve ser apegado ao vinho, nem violento**, mas sim **amável, pacífico** (que flui na paz de Deus e a promove a outros) e **não amante do dinheiro** (não avaro).

4. O bispo deve também **governar bem a sua própria família** (liderá-la alinhada à Palavra, e para as que são esposas e filhos se aplica assim: submeter-se e ajudar o marido e pai na função de líder), **sabendo educar seus filhos a lhe serem submissos com todo o respeito**.

5. Porquanto, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus? (para os outros chamados ministeriais isso se aplica assim: como vai desempenhar bem o seu ministério?)

6. **Não deve ser recém convertido** (inexperiente, imaturo), a fim de que não se ensoberbeça (comece a achar que é "o sabe tudo") e caia na mesma condenação em que caiu o diabo.

7. Também é necessário que tenha **bom testemunho dos de fora** (mostre a glória de Deus em sua vida diante dos ímpios), para que não seja envergonhado nem caia na armadilha do diabo.

8. Quanto aos diáconos (e todos os que servem a Cristo em outros chamados ministeriais), **da mesma forma** (isso confirma que não é só os pastores que devem dar o fruto do Espírito, mas sim todos os cristãos), devem ser **honrados** (devem dar-se ao respeito), **de uma só palavra** (verdadeiros), **não dados a muito vinho, nem tampouco dominados pelo amor ao dinheiro.**

9. Devem permanecer no ministério da fé com **consciência pura** (fiéis dentro do que já conhecem e entendem da Palavra e se esforçando para entender o que apenas conhecem).

10. Devem também, antes de tudo, **passar por experiência** (serem treinados para amadurecer no chamado); depois, **se não houver nada que os desabonem** (se permanecerem fiéis), **que exerçam o diaconato** (passem a servir ao Senhor dentro do seu chamado ministerial, porque foram aprovados [2Tm 2.15]).

11. As mulheres (isso mostra que servir ao Senhor também é para mulheres), da mesma forma, devem ser **respeitáveis** (se dar ao respeito), **não caluniadoras** (não mentirosas), **moderadas** (equilibradas) e **fiéis em tudo** (o que já conhecem e entendem da Palavra e se esforçando para entender o que apenas conhecem).

12. Os diáconos (e todos os que servem a Cristo em outros chamados ministeriais) devem ser **maridos de uma só esposa e governar bem os filhos e a própria casa** (liderar a sua família alinhada à Palavra, e para as que são esposas e filhos se aplica assim: submeter-se e ajudar o marido e pai na função de líder).

13. Pois todos aqueles que **servirem bem** (forem fiéis) como diáconos (ou nos outros chamados ministeriais) **alcançarão uma posição de honra e muita intrepidez na fé que há em Cristo Jesus** (crescerão dentro do seu chamado ministerial, sendo usados pelo Senhor cada vez mais).

CURSO BÍBLICO

CAPÍTULO 6

O QUE PRECISAMOS FAZER PARA CONSEGUIRMOS RENOVAR A ALMA E DOMINAR A CARNE PARA, ASSIM, CUMPRIRMOS AS RESPONSABILIDADES DE UM MINISTRO DE DEUS?

Termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é quando temos o hábito de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);

- Meditar na Palavra (SI 1.1,2; CI 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (CI 3.16; SI 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

Observação: Por praticarmos estes princípios seremos ensinados pelo Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12) cada vez mais (2Co 3.18).

CAPÍTULO 7

QUAIS SÃO OS MINISTÉRIOS DO CORPO DE CRISTO QUE TÊM MAIOR RESPONSABILIDADE? POR QUÊ?

Os cinco dons ministeriais: apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre (Ef 4.11), porque é através daqueles que Deus usa nestes dons que tanto eles mesmos como os que os estão ouvindo são:

1. **Aperfeiçoados ou capacitados para desempenhar o seu ministério ou ministérios (Ef 4.12a):** Um cristão só fluirá bem no seu chamado ministerial se estiver sendo preparado através dos ensinamentos do Espírito Santo trazidos pelos cinco dons ministeriais (2Tm 2.15).
2. **Edificados ou fortalecidos na fé, esperança, poder e amor de Deus:** Somente por meio dos ensinamentos do Espírito Santo através dos cinco dons ministeriais está disponível deixarmos a infantilidade espiritual, renovando nossas almas a ponto de chegarmos à estatura do varão perfeito, ou seja, a maturidade espiritual, ao mesmo nível de crescimento de Jesus quando esteve na Terra como homem (Ef 4.11-16; Lc 6.40; Jo 13.34,35; 15.12; 1Pe 2.21,22; 1Jo 2.6).
3. **Levados à unidade da fé, ou seja, a falar uma só língua, crer em uma só coisa (Ef 4.11-13a):** Só por meio dos ensinamentos do Espírito de Deus através destes cinco ofícios é que está disponível aos filhos de Deus que andam em humildade ensinar, pregar e viver a mesma coisa: a sã doutrina (2Tm 4.3; Tt 2.1).

Observações:

1ª) Andar em humildade é aceitar o conhecimento e entendimento da Palavra que está recebendo, colocando em prática.

2ª) Embora os cinco dons ministeriais tenham mais responsabilidade do que os outros ministérios, Jesus vai recompensar os cristãos no Tribunal de Cristo baseado na fidelidade deles, e não baseado no chamado ministerial que tinham (2Co 5.10).

Exemplo: Um pastor não vai receber mais galardão (recompensa) do que um diácono simplesmente porque é pastor; ele só vai receber mais se for mais fiel do que o diácono.

Porém se o diácono for mais fiel do que o pastor, é ele que vai receber mais galardão.

E se os dois tiverem o mesmo nível de fidelidade nas suas funções ministeriais, ambos receberão o mesmo nível de galardão (Mt 25.14-30).

Nós estudaremos mais sobre o Tribunal de Cristo na matéria ESCATOLOGIA.

3ª) É impossível aos filhos de Deus alcançarem a maturidade espiritual se não forem ensinados pelos cinco dons ministeriais, pois um ministério depende do outro.

Agora, se numa igreja local existem alguns dos cinco ministérios operando as pessoas irão renovar suas almas, mas não alcançarão a maturidade até que todos os cinco ministérios estejam operando.

4ª) Alguns irmãos creem, e nós os respeitamos, que alguns dos cinco dons ministeriais não operam mais nos dias de hoje.

Porém, como já vimos, Deus nos diz em Sua Palavra que sem estes cinco dons ministeriais atuando a Igreja não chegará ao aperfeiçoamento para a obra do ministério, à maturidade espiritual e à unidade da fé (**Ef 4.11-16**), e como Ele não faz acepção de pessoas (At 10.34), então do mesmo jeito que Ele queria que os cristãos da Igreja Primitiva alcançassem estas coisas, Ele também quer que nós as alcancemos.

5ª) A vontade de Deus é que os ministros nos cinco dons ministeriais não trabalhem no secular, mas vivam do Evangelho (1Co 9.1-14; Mt 10.7-10; 1Tm 5.17,18), pois dessa forma eles terão mais tempo para se dedicarem à oração e ao estudo da Palavra (**At 6.1-4**), para, assim, ser canais Dele para os cristãos num nível muito maior (**At 2.42,43; 5.12-16**).

CAPÍTULO 8

JESUS CRISTO HOMEM EM SEU MINISTÉRIO TERRENO: OS CINCO DONS MINISTERIAIS EM OPERAÇÃO

O Senhor Jesus, mesmo sendo Deus, veio a Terra como homem (Fp 2.5-7), e por isso precisou aprender com Deus Pai através do Espírito Santo (Lc 2.40,52; Hb 5.8; Jo 12.49; Is 11.1,2) e ser ungido (capacitado) pelo mesmo Espírito para ter condições de exercer o Seu ministério terreno (At 10.38; Lc 3.21,22; 4.14-21).

Após ser ungido pelo Espírito Santo, Jesus atuou nos cinco dons ministeriais porque recebeu o Espírito (unção, capacitação) sem medida (Jo 3.34).

É por isso que Jesus serve de referencial para todos os ministros nos cinco dons ministeriais, pois Ele foi:

- Apóstolo (Hb 3.1 [a palavra grega traduzida por “apóstolo” significa: *alguém enviado* {Jo 3.17});
- Profeta (Lc 4.22-27; Jo 4.15-19; At 3.20-23);
- Evangelista (Lc 4.17-21);
- Pastor (Jo 10.11,14);
- E Mestre (Mt 7.28,29; Lc 4.31,32).

Observação: Após ressuscitar, subir ao Céu Glorioso com o povo do VT que estava no Seol/Hades (na parte do Paraíso) e apresentar-Se a Deus Pai, Jesus conquistou a eterna redenção para aqueles que O recebem como Senhor e Salvador, ou seja, os que nascem de novo (Jo 20.1,11-17; Hb 9.11,12; Jo 20.19-22), e distribuiu os cinco dons ministeriais para alguns filhos de Deus (Ef 4.7-11).

Explicaremos melhor a ascensão de Jesus com o povo de Deus do VT na matéria CÉU E INFERNO.

CAPÍTULO 9

CONHECENDO E ENTENDENDO OS CINCO DONS MINISTERIAIS

APÓSTOLO

A palavra grega traduzida por “apóstolo” significa o quê?

Enviado, comissionado.

Portanto, um apóstolo é um enviado de Deus a um local e a um povo.

As quatro classes de apóstolos

1ª Classe: Jesus, o Principal Apóstolo (Hb 3.1).

2ª Classe: Os Doze Apóstolos do Cordeiro (Ap 21.14) – São os doze discípulos que foram escolhidos por Jesus para serem desse grupo apostólico (Lc 6.12-16; Mt 10.2-4) e Matias, que tomou o lugar de Judas Iscariotes, porque este traiu o Senhor e após isso cometeu suicídio (At 1.15-26).

Para fazer parte dos doze apóstolos do Cordeiro era necessário que a pessoa tivesse convivido com Jesus desde o início do Seu ministério terreno até o dia em que Ele subiu ao Céu (At 1.21,22).

3ª Classe: Os Apóstolos de Fundamentação – Foram os apóstolos da Igreja Primitiva que não faziam parte dos doze apóstolos do Cordeiro, mas que juntamente com eles receberam do Espírito Santo as revelações das doutrinas básicas (fundamentais) do Novo Testamento (Ef 2.19,20; 1.1; 3.1-9 [meditando nestes versículos de Efésios vemos que Paulo era um apóstolo de fundamentação]).

4ª Classe: Os Apóstolos dos Dias de Hoje – Estes apóstolos não receberão novas doutrinas do Espírito Santo para ensinar a Igreja, mas receberão Dele o norteamento das doutrinas que já foram reveladas aos apóstolos do Cordeiro e os de fundamentação (Gl 1.6-8 [a palavra “anátema”, que aparece neste versículo de Gálatas, significa amaldiçoado]; Ef 2.19,20).

Quais são as funções dos apóstolos dos dias de hoje?

Eles foram enviados por Deus para iniciar igrejas locais (At 18.1,8-11; 1Co 9.1,2) e fundamentar os salvos nas doutrinas básicas de Cristo (Hb 6.1,2).

Observação: As igrejas locais estabelecidas por um apóstolo podem ser ligadas a uma denominação (ministério) que já existe, ou ser uma denominação fundada por ele mesmo.

Sabendo que tanto de uma forma como de outra, os apóstolos devem iniciar igrejas locais somente debaixo da direção do Espírito Santo (Rm 8.14).

Características dos apóstolos

Observação: Estas características eram dos doze apóstolos do Cordeiro, dos de fundamentação e também são dos apóstolos dos dias de hoje.

1ª Característica: *Experiências pessoais com Jesus:*

- No chamado para a obra (Mt 4.18-22; At 26.1,12-19; 1Co 9.1);
- Tendo visões gloriosas Dele durante o seu ministério (Ap 1.9-18; At 23.10,11; 2Co 12.2-4);
- Sendo ensinados diretamente por Ele (Gl 1.11,12; 1Co 11.23a) em alguns momentos (2Co 12.2-4).

2ª Característica: *Os dons de curar e operações de milagres (dons do Espírito Santo [1Co 12.9,10]) se manifestam neles com muita frequência* (2Co 12.12; At 2.43; 5.12-16; 19.11,12; 14.3,8-15).

3ª Característica: *Tem uma facilidade de perceber pessoas que tem chamado nos cinco dons ministeriais e qual é o chamado ministerial.*

4ª Característica: *“Tocam” nos outros quatro dons ministeriais* – Os apóstolos podem atuar como profetas, evangelistas, pastores e mestres, de acordo com a necessidade dos irmãos na fé, mas nunca vão operar nestes ministérios no nível daqueles que foram chamados para estes ofícios.

Exemplo: Assim como um clínico geral sabe um pouco de cada área da medicina, mas não é aprofundado nelas, assim também um apóstolo pode atuar nos outros quatro dons ministeriais, mas não de uma forma aprofundada.

5ª Característica: *Pastoreiam temporariamente as igrejas locais que iniciaram e fundamentaram* (At 18.1,8,11) – Isso acontece até que Deus capacite um pastor para tomar conta deste povo, aí então o apóstolo sai de lá para iniciar uma nova igreja local (ou ligada à mesma denominação, ministério, ou a uma nova denominação [At 20.17,18,31,28]).

Observações:

1ª) As características do apóstolo e dos outros ministérios da Igreja, que ainda vamos estudar, vão se manifestando cada vez mais pela renovação da alma do ministro.

2ª) Um apóstolo não deve influenciar a decisão de uma pessoa que ele está percebendo que tem chamado nos cinco dons ministeriais a se dedicar ao serviço do Senhor; porém deve deixá-la a vontade para ela descobrir o seu chamado e decidir se quer segui-lo ou não.

3ª) O pastor que assume a igreja local iniciada pelo apóstolo pode vir de outra igreja local ou da própria igreja local estabelecida pelo apóstolo.

4ª) Se um apóstolo for fundador de um ministério (denominação), e este ministério crescer a ponto de ter várias outras igrejas locais, ele será o líder geral desse ministério, porém se na igreja local que ele congregar já tiver um pastor presidente consagrado (apresentado), então o apóstolo será submisso a este pastor, pois na igreja local a maior autoridade está sobre o pastor presidente.

PROFETA

Qual é a sua função?

O profeta foi ungido para trazer a nós, os filhos de Deus, revelações do Senhor que tenham a ver com nossas vidas, para nos edificar, exortar e consolar (1Co 14.3); nunca para nos envergonhar (At 21.10-13 [a revelação trazida pelo profeta Ágabo ao apóstolo Paulo, que vemos nesta passagem, edificou a fé dele naquilo que o Espírito Santo já vinha tratando com ele a um certo tempo; conforme **At 20.22,23**]).

Observação: O dom da profecia, que flui na vida do profeta, é um dos dons do Espírito Santo (**1Co 12.9,10**), onde Ele inspira (motiva) pessoas a falar coisas do passado, presente ou futuro para promover edificação (fortalecimento), exortação e consolação a outros (1Co 14.3).

Dons do Espírito Santo que fluem com frequência nele

Além do dom da profecia, pelo menos dois dos três dons de revelação fluem nele com muita frequência.

Os dons de revelação são:

- **Palavra do conhecimento ou da ciência (1Co 12.8):** Revelações de acontecimentos do passado e do presente (2Rs 5.20-27; Jo 1.43-50; 4.16-19; Mc 2.5-8).
- **Palavra da sabedoria (1Co 12.8):** Revelações de acontecimentos do futuro (Gn 15.13-16 [esses versículos mostram que Abraão recebeu do Senhor uma palavra da sabedoria; em **Gn 20.7** vemos que ele era um *profeta*]; **Mt 26.31-34; At 21.10,11).**
- **Discernimento de espíritos (1Co 12.10):** Pelo poder do Espírito de Deus ver, ouvir, sentir etc. na dimensão espiritual, tanto a Trindade e os anjos (Êx 33.17-23; At 9.1-7; Ap 4.1,5; 2Rs 6.15-17) como o diabo e os demônios (Zc 3.1).

Observações:

1ª) Os dons de palavra do conhecimento e da sabedoria podem se manifestar através de sonhos (Mt 1.18-21; 2.19,20), visões (Jo 1.45-48), testemunho interior (Mc 2.5-8) e pelas palavras de quem está sendo usado pelo Espírito Santo (2Rs 6.8-12; Jo 4.15-18).

2ª) Quando os dons de palavra do conhecimento e da sabedoria se manifestam pelas palavras de quem está sendo usado pelo Espírito Santo, naquele momento também está se manifestando o dom de profecia, que é falar inspirado pelo Espírito de Deus.

3ª) Não é somente o profeta que flui nos dons de revelação (palavra do conhecimento, palavra da sabedoria e discernimento de espíritos) e profetiza (fala algo inspirado pelo Espírito de Deus), mas qualquer cristão, segundo a vontade do Espírito Santo, pode fluir nestes dons (1Co 12.8-11; 14.5); porém o profeta será usado nesses dons num nível muito maior (At 11.27-30; 21.10-13).

Portanto, nem todo aquele que profetiza é um profeta.

4ª) Um profeta deve estar sempre preparado para ensinar e pregar a Palavra de Deus aos cristãos, pois mesmo sendo usado frequentemente nos dons do Espírito ele não flui neles na hora que quer, mas somente quando o Espírito Santo quer (1Co 12.8-11; Hb 2.4).

É por isso que um profeta não deve forçar a manifestação dos dons do Espírito Santo, pois fazendo isso ele pode cair no engano e falar coisas de sua própria alma ou vindas de demônios, e isso trará problemas tanto para os outros como para ele mesmo (**1Co 12.3** [o que o apóstolo Paulo quis dizer neste versículo foi: o Espírito Santo não vai inspirar alguém a dizer algo que *amaldiçoe Jesus*, ou seja, que *fale sobre Ele coisas contrárias às Escrituras*, pois a palavra anátema significa amaldiçoado]).

Qual é a diferença do ministério profético no VT e no NT?

Os profetas do VT eram usados pelo Espírito Santo para guiar o povo (1Sm 9.3-9; 2Rs 3.9-25; 2Cr 20.1-24), pois ninguém tinha o Espírito de Deus no seu espírito, e por isso Ele não os guiava por dentro.

Mas por causa da obra redentora de Jesus, ou seja, Seu sacrifício, na Nova Aliança nós, os salvos, temos a Pessoa do Espírito Santo morando em nosso espírito (**Gl 3.13,14; 4.6; 1Co 3.16; 6.19,20**), sendo por isso que os profetas do NT são usados pelo Senhor para confirmar a nós aquilo que o Espírito já guiou nossa alma (At 20.22,23; 21.10,11).

Observação: Nós, os filhos de Deus, não devemos crer em toda suposta profecia, pois mesmo que um profeta ou outro cristão que flua no dom de profecia seja fiel a Deus, ele pode falar coisas de sua alma ou acrescentar algo a profecia por ainda está crescendo no conhecimento e entendimento da Verdade (At 21.4,10-14 [meditando nestes versículos entendemos que os discípulos receberam do Espírito Santo a mesma revelação que o profeta Ágabo teve: que Paulo seria preso em Jerusalém, mas porque eles estavam em crescimento acrescentaram à profecia o

que eles achavam])).

Além disso, têm aquelas pessoas que se dizem profetas, mas não são, as quais falam bobagens dizendo que é de Deus (Jr 14.14; 23.16).

Portanto, baseados na Palavra de Deus, nós devemos julgar o que ouvimos e não julgar a pessoa que está falando (1Co 14.29; 1Ts 5.20,21).

EVANGELISTA

Quais são as suas funções?

Resgatar os perdidos para Deus e direcioná-los a uma igreja local, sendo por isso que o evangelista:

- Ministra o plano da salvação aos pecadores (Mc 16.15,16);
- Ministra o batismo com o Espírito Santo após estes nascerem de novo (Mc 16.17);
- Ora pelos doentes (Mc 16.18);
- E expulsa demônios no Nome de Jesus (Mc 16.17).

Observação: O que Jesus falou em Mc 16.15-18 não foi apenas aos evangelistas, mas a todos os membros da Igreja; sendo por isso que todos os filhos de Deus têm o ministério da reconciliação (2Co 5.17-20), ministério esse que estudaremos resumidamente nesta matéria e de uma forma mais detalhada na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

Porém, o evangelista será muito mais usado nas funções citadas anteriormente (At 21.8; 8.5-8), e servirá como líder e professor para nós, os cristãos, e assim desenvolveremos o ministério da reconciliação.

Suas características

1ª Característica: *Anuncia o plano da salvação de uma forma muito simples e objetiva.*

2ª Característica: *Tem facilidade em saber como alcançar cada pecador, ou seja, tem estratégias para atraí-los.*

3ª Característica: *Flui frequentemente nos dons de curar e operações de milagres* – E isso para comprovar aos pecadores que o que ele está ministrando é a verdade absoluta (At 8.5-7).

4ª Característica: *Manifesta-se nele um amor muito grande pelos pecadores* – É por isso que ele deseja grandemente a salvação deles, ministrando com a mesma dedicação tanto para multidões como para uma única pessoa (At 8.5-8,26-38).

5ª Característica: *Tem uma facilidade de perceber quem está desejoso em receber a salvação, ou seja, nascer de novo.*

6ª Característica: *Ele ministra na igreja local, mas principalmente fora dela* – Afinal o seu chamado é para alcançar os ímpios.

Observação: Para que um evangelista flua poderosamente no seu chamado ele precisar estar filiado a uma denominação (ministério), debaixo de uma autoridade pastoral e congregando (Hb 10.25).

PASTOR

Quais são as suas funções?

- Ele exerce a função de governo, ou seja, de liderança na igreja local.
- Ele ensina, orienta, motiva, protege, corrige e repreende quando necessário, ou seja, alimenta espiritualmente com a Palavra de Deus as “ovelhas”, os justos, que o Senhor lhe confiou (**At 20.28; 1Pe 5.1-4**), assim como no natural um pastor de ovelhas faz com o seu rebanho.

Observações:

1ª) A palavra grega traduzida por “presbítero” no NT significa: “ancião, pessoa idosa” (**1Tm 5.19**).

Pelo fato de que no início da Igreja Primitiva não tinha ainda pastores preparados para tomar conta das igrejas locais, então os apóstolos estabeleciam homens de mais idade que eram fiéis ao Senhor para governar as congregações, trabalhar como pastor, temporariamente, até que os pastores se preparassem (**At 14.21-23; 15.2,4,6; 1Tm 5.17; 1Co 12.28** [neste versículo de 1 Coríntios dá a entender que a sequência dessa lista de ministérios está na ordem pela qual Deus foi manifestando-os no decorrer do tempo; vemos que o ministério pastoral, governos, demorou para se manifestar, sendo que os presbíteros foram levantados]).

Sabendo, porém, que alguns destes anciãos (presbíteros) eram de fato pastores ungidos pelo Espírito Santo, e por isso permaneceram no ofício de governo (ministério de pastor) das igrejas locais.

Por falta de compreensão desta verdade, hoje em dia algumas denominações creem, e nós os respeitamos, que presbíteros são cargos de liderança nas igrejas locais.

2ª) A palavra grega traduzida por “bispo” no NT (**1Tm 3.2**) significa: “liderança definida (estabelecida) e posição oficial”; portanto, entendemos que esta palavra se refere ao ministério de pastor (**At 20.28; 1Tm 3.1,2**).

3ª) A vontade de Deus é que todos os departamentos de uma igreja local (infantil, louvor, diaconato etc.) sejam liderados por pastores, sendo por isso que o ministério de governos, citado em **1Co 12.28**, está no plural e, como já vimos, refere-se ao ministério pastoral.

Porém, enquanto a igreja local está crescendo e Deus está preparando homens para exercer a função de pastor em cada departamento, são pessoas que não tem o chamado pastoral que exercem a liderança dos departamentos.

4ª) O pastor presidente é aquele que governa toda a igreja local, porém enquanto uma igreja local não tem um pastor presidente preparado para governá-la, ela deve ser liderada pelo apóstolo que a iniciou.

5ª) Os pastores dos departamentos de uma igreja local e seus liderados devem ser submissos ao pastor presidente desta igreja, o qual pastoreia sobre todos eles.

6ª) Nós (os salvos) devemos assistir ministrações da Palavra de Deus pela internet, ler a Bíblia, as apostilas do Curso Bíblico PQC, bons livros etc., pois isso também vai nos levar a renovarmos nossa alma, porém nada disso substitui o estar debaixo de uma autoridade pastoral, congregando numa igreja local (Hb 10.25).

7ª) Nós do Ministério Palavra que Cura cremos que dos cinco dons ministeriais o ministério de pastor e de apóstolo não podem ser exercidos por mulheres, pois estes dois ofícios exercem a função de liderança (“cabeça”) nas igrejas locais, e a vontade de Deus é que a mulher não exerça esta função.

Além disso, a mulher não deve exercer autoridade sobre o seu marido (Ef 5.22-24; Cl 3.18; 1Pe 3.1,2), pois se uma mulher é pastora presidenta de uma igreja local e seu marido congrega lá, então ela exerce liderança sobre ele, o que é contrário às Escrituras.

Com esta afirmação não estamos dizendo que não se deve honrar a liderança de mulheres, pois enquanto a igreja local está se desenvolvendo mulheres podem ser colocadas em funções de liderança, e devemos honrá-las por causa disso.

Suas características

1ª Característica: Manifesta-se no pastor um amor muito grande pelas “ovelhas” – Assim como um evangelista deseja grandemente a salvação dos ímpios, um pastor deseja grandemente a renovação da alma e a consequente conservação da salvação e felicidade daqueles que ele pastoreia.

2ª Característica: Tem grande sensibilidade para perceber se as “ovelhas” estão bem ou não.

Tipos de governo pastoral das igrejas locais nos dias de hoje

- **Episcopal:** O pastor presidente é submisso a supervisores.
- **Presbiteriano:** O pastor presidente é submisso a anciãos; ele tem pouca ou nenhuma autoridade sobre a congregação.
- **Congregacional:** O pastor presidente é submisso às pessoas que fazem parte da igreja local, pois ele assumiu esta igreja por meio do voto das “ovelhas” e, além disso, pode ser demitido.
- **Independente:** Na igreja local que pastoreia o pastor presidente verdadeiramente preside (lidera) essa congregação.

Observações:

1ª) Pela Palavra de Deus nós cremos que o governo independente é o tipo correto de governo pastoral (**At 20.28** [embora nós respeitamos os que não creem assim e também respeitamos as outras formas de governo pastoral]).

2ª) Pelas Escrituras, cremos que no governo independente o pastor presidente é líder dentro da igreja local que pastoreia, mas é submisso aos líderes da denominação (ministério) a qual a sua congregação está ligada (**At 15.1-31**).

3ª) Além destes tipos de governo pastoral, existem algumas pessoas que creem que não é preciso existir ninguém como líder numa igreja local.

Vemos claramente que este pensamento é errado porque, como já vimos na matéria SUBMISSÃO E AUTORIDADE, Deus estabeleceu o princípio de submissão e autoridade em todas as instituições (igrejas locais, famílias etc. [Rm 13.1; 1Co 16.15,16; Ef 5.22,23; 6.1,2]) para que haja organização nelas.

Todos os filhos de Deus devem congregar numa igreja local e serem submissos ao pastor presidente desta congregação?

Sim (**Hb 10.25**), pois é através dos pastores que Jesus, o Supremo Pastor (**1Pe 5.4**), ensina, orienta, motiva, protege, corrige e repreende quando necessário, ou seja, alimenta espiritualmente com a Sua Palavra às Suas “ovelhas” (**Ef 5.29**).

MESTRE ou DOUTOR (1Co 12.28; At 13.1; 2Tm 1.11)

Qual é a sua função?

O mestre é o professor da Palavra de Deus; foi ungido pelo Espírito Santo para ensinar de uma forma muito simples esta Palavra, para que assim nós (os cristãos) a compreendamos progressivamente e por isso andemos cada vez mais como Jesus andou (**Rm 12.7; Mt 6.25-34** [vemos nesta passagem como eram simples os ensinamentos de Jesus, o Principal Mestre]; **Lc 6.40; 1Jo 2.6**).

Observação: Não queremos dizer que só o mestre ensina a Palavra de Deus para a Igreja, pois todos os outros ministros nos cinco ofícios devem fazê-lo, assim também como qualquer cristão que tem uma vida de oração e estudo da Palavra pode ensiná-la.

Porém o mestre será usado nesta área num nível muito maior (**Lc 4.31,32**), porque é o seu chamado ministerial.

Suas características

1ª Característica: Tem um grande desejo de estudar a Palavra de Deus para abençoar os irmãos com o ensino dela – Ele lê várias traduções da Bíblia, faz pesquisas para descobrir o significado de palavras nos originais hebraico, aramaico e grego, tem prazer em passar várias horas estudando a Palavra etc.

2ª Característica: Tem uma facilidade muito grande de compreender textos da Palavra de

Deus, ou seja, perceber a essência das passagens bíblicas – E isto por causa da unção (capacidade do Espírito Santo) que está em sua vida.

Observações:

1ª) Um mestre, e qualquer outro ministro nos cinco dons ministeriais, deve ter muito cuidado ao afirmar alguma suposta revelação da Palavra de Deus.

Antes disso ele deve orar pedindo ao Senhor discernimento, analisar várias versões da Bíblia, o contexto da passagem, outras versões para ver se têm sentido etc. e passar esta nova informação primeiramente para o pastor que ele é submisso.

Afinal, ele também está aprendendo, e por isso pode se confundir.

2ª) Um mestre deve vigiar muito para não andar em soberba, pois ele deve compreender que a sensibilidade para entender textos bíblicos vem do Senhor (1Co 4.7; 2Co 10.17), e que ele não é o “sabe tudo”, sendo por isso que deve sempre está pronto para aprender com os outros cristãos, sejam ministros nos cinco dons ministeriais ou não.

Um cristão pode ter em sua vida o chamado de mestre atuando junto com outro chamado nos cinco dons ministeriais?

Sim (2Tm 1.11).

Portanto, um crente pode ser apóstolo e mestre, profeta e mestre, evangelista e mestre, pastor e mestre ou unicamente ser um mestre.

Um mestre pode ter um ministério itinerante (passar um tempo numa igreja local, outro tempo em outra)?

Sim, desde que ele não tenha também o chamado de pastor em sua vida, e que esteja filiado a uma denominação (ministério), sendo submisso a um pastor e congregando (**Hb 10.25**).

CAPÍTULO 10

CONHECENDO E ENTENDENDO OUTROS MINISTÉRIOS DO CORPO DE CRISTO

RECONCILIAÇÃO

É um ministério que todos nós (os filhos de Deus) temos, que é a função de reconciliar, trazer a salvação, aos pecadores pela ministração do plano da salvação (2Co 5.17-20; Mc 16.15,16) com a confirmação do Espírito Santo (Jo 16.7,8; Mc 16.17,18).

Observação: Estudaremos mais sobre este ministério na matéria EVANGELISMO: MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO.

SOCORROS

Na dispensação da Graça são **todos** os ministérios feitos numa igreja local que **ajudam** os cinco dons ministeriais (1Co 12.28; Êx 17.8-13 [nesta passagem de Êxodo, podemos comparar Moisés com os cinco dons ministeriais e comparar Arão e Hur com os ministérios de socorros]).

Fazem parte do ministério de socorros:

- Diaconato (At 6.1-4; 1Tm 3.8-13);
- Departamento financeiro;
- Departamento infantil;
- Louvor (2Rs 3.11,12,15,16 [nesta passagem de 2 Reis vemos que a unção operou no profeta Eliseu por causa da pessoa que estava tocando o instrumento musical; aprendemos com isso que o louvor ajuda os ministros nos cinco dons a fluírem bem na sua unção, e por isso o louvor faz parte do ministério de socorros, embora respeitamos os que creem que esta função é um ofício específico, separado do ministério de socorros]); etc.

Observações:

1ª) Quase sempre Deus vai querer que um cristão que tem chamado nos cinco dons ministeriais atue primeiro em outro ministério, e na maioria das vezes é no ministério de socorros (At 6.1-6; 21.8; 1Rs 19.15,16,19-21; 2Rs 3.11; Lc 6.12,13; Jo 6.10-13), pois ele será treinado pelo Senhor para ter uma postura de servo (1Rs 19.21; 2Rs 3.11), e se for fiel aí sim exercerá o seu chamado dentre os cinco dons ministeriais (1Co 4.1,2).

Porém, outros realmente tem o chamado de Deus para servi-Lo por toda a sua vida no ministério de socorros (louvor, infantil etc.), conforme está escrito em 1Co 12.28.

2ª) Alguns ministros de socorros precisam trabalhar unicamente para o Senhor para ajudar os ministros nos cinco dons durante o dia; porém outros ministros de socorros vão conciliar o trabalho secular com a obra de Deus.

3ª) Mesmo que uma pessoa tenha um chamado nos cinco dons ministeriais, se for necessário que ela exerça temporariamente alguma função do ministério de socorros ela deve servir com alegria e fidelidade (Rm 12.11), pois todos somos servos do Senhor (Mt 10.24,25; Jo 12.26; 13.13,16; At

4.29; Rm 6.16,22; 14.4; Ef 6.5,6; 2Tm 2.24; Ap 1.1; 2.20; 22.3), e servo serve independentemente de função (Jo 13.1-17; Mt 20.28).

EXORTAÇÃO

A palavra grega traduzida por “exortar” significa: trazer para perto.

O filho de Deus que tem este ministério (**Rm 12.8a**) tem uma grande habilidade vinda do Espírito Santo para motivar os ímpios a receber a salvação e os salvos a andar confiando e obedecendo à Palavra de Deus.

Sabendo, porém, que eles serão motivados e não forçados, podendo assim aceitar ou não a exortação.

Observações:

1ª) Todos nós (os filhos de Deus) que temos uma vida consagrada, praticamos os princípios, podemos e devemos exortar pessoas, mas aquele que tem o ministério da exortação fará isso de uma forma muito maior.

2ª) Uma pessoa pode ter o chamado de exortação sem ter chamado nos cinco dons ministeriais; vemos com isso que uma pessoa pode ser um ministro da Palavra de Deus sem obrigatoriamente fazer parte dos cinco dons ministeriais.

CONTRIBUIÇÃO

Deus faz com que os salvos que tem este ministério (**Rm 12.8b**) enriqueçam financeiramente ou Ele escolhe alguém já rico para que estes cristãos invistam grandemente nas igrejas locais que congregam através dos dízimos e das ofertas (Lc 8.1-3).

Observações:

1ª) Este ministro tem grande desejo de investir financeiramente no Reino de Deus, abençoando vidas, e é por isso que o Senhor opera grandemente nas suas finanças.

2ª) Não só o ministro de contribuição deve dizimar e ofertar, mas todos os salvos, como aprendemos na matéria DÍZIMOS E OFERTAS.

CAPÍTULO 11

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS SERVINDO AO SENHOR EM NOSSO CHAMADO MINISTERIAL

Por estarmos servindo ao Senhor em nosso chamado ministerial vamos chamar a atenção das pessoas (**Mt 5.14,15**):

- Uns vão nos amar (**Mt 5.16; At 2.47**);
- Outros vão nos perseguir (**Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35; At 4.1-22**).

Quanto mais renovamos nossa alma (**Rm 12.2; Tg 1.21**), que é um processo (**Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18**) mais conseguimos:

- Não ficarmos soberbos com os elogios dos que nos aprovam por servirmos ao Senhor (1Tm 3.6), pois sempre transferiremos a glória para Ele (2Co 10.17);
- Suportarmos em amor aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (Lc 6.27-29; Rm 12.14,19-21), por estarmos crendo que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (Mt 10.28; 5.10-12).

CONCLUSÃO

Encerramos aqui o estudo importante e básico sobre os ministérios da Igreja, com o propósito de “nos encontrarmos” no Corpo de Cristo, valorizarmos cada vez mais os ofícios estabelecidos por Deus e estarmos disponíveis em nos prepararmos para servirmos fielmente ao Senhor no nosso chamado ministerial.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.